

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**MMA 002/2025**

**Período: 30/03/2025 a 30/04/2025**

**Sumário**

OBJETIVO.....	2
METAS.....	2
Meta 1 -Recuperação vegetal.....	3
Área 1 – Córrego dos Colibris .....	3
Área 2 – Morro das Andorinhas.....	5
Área 3 – Morro da Peça.....	7
Meta 2 - Viveiro de mudas.....	8
Meta 3 - Integração com a comunidade.....	13
Meta 4 - Sinalização das áreas .....	16
CRONOGRAMA .....	18
Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio- Colibris, Andorinhas e Morro da Peça .....	18
Compra de equipamentos.....	18
Compra de mudas para plantio – acondicionadas no viveiro .....	19
Manutenção das áreas.....	19
Viveiro de mudas pronto para funcionar.....	20
Atividades educativas .....	20

Palestras.....	20
Visitas guiadas agendadas com as escolas.....	25
Mutirões comunitários .....	25
Divulgação da proposta .....	27
Divulgação em mídia impressa .....	29
LISTA DAS TABELAS NESTE DOCUMENTO .....	30
LISTA DAS IMAGENS NESTE DOCUMENTO .....	30
ANEXOS.....	31

## OBJETIVO

Prestação de contas ao Termo de fomento nº 002563/2024 que entre si celebraram a união por intermédio da Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e qualidade ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima-MMA, e a OSC Instituto Floresta Darcy Ribeiro, para os fins de restaurar e preservar os remanescentes de mata ripária, proteger a flora e fauna da mata ciliar do Córrego dos Colibris, recompor de espécies nativas e manejo agroflorestal os atrativos morro das andorinha e da peça no Parque Estadual da Serra da Tiririca-PESET e seu entorno e desenvolver atividades de educação ambiental no entorno do sistema lagunar Itaipu/Piratinha e Reserva Extrativista Marinha de Itaipu-Resex Itaipu.

## METAS

A seguir detalhamos as atividades relacionadas a cada uma das quatro metas do projeto.

## Meta 1 -Recuperação vegetal

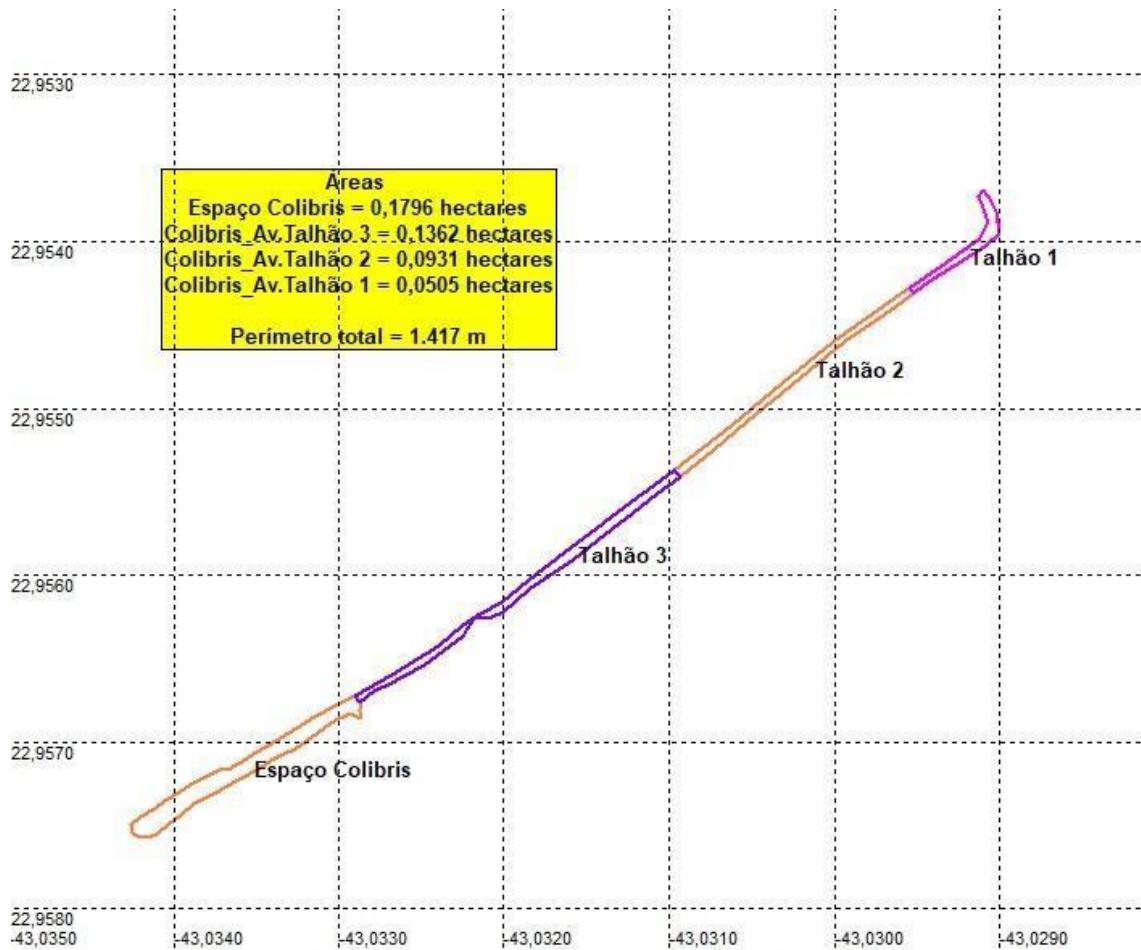
Já foram realizados dois mutirões de roçada e manejo agroflorestal no Morro das andorinhas (março 2025- Relatório 1)

Três mutirões de roçada no córrego dos colibris (março 2025- Relatório 1)

E no presente relatório dois mutirões de roçada e manejo agroflorestal no morro da peça e três mutirões no Córrego dos Colibris (abril 2025).

### ***Área 1 – Córrego dos Colibris***

Zoneamento e georreferenciamento da área- A mata ciliar da margem esquerda do Córrego dos Colibris foi subdividida em quatro trechos para efeitos do Projeto (mapa 1): Colibris\_Av.Talhão 1 com 0,0505 hectares; Colibris\_Av.Talhão 2 com 0,0931 hectares; Colibris\_Av.Talhão 3 com 0,1362 hectares e Espaço Colibris = 0,1796 hectares de área e 1.417 metros de perímetro.



**Mapa 1** – Subdivisão da área de recuperação vegetal da margem esquerda do Córrego dos Colibris (mapa 1- Relatório 1).

Já ocorreram 2 mutirões de roçada e manejo agroflorestal no córrego dos colibris (Relatório 1)

No presente relatório constam as atividades de mutirão de plantio no córrego dos colibris, aproveitando as condições climáticas do outono. Datas dos mutirões de plantio- 28 e 29/04.

E no dia 30/04, receberemos os voluntários e uma escola para plantio (a constar do próximo relatório).

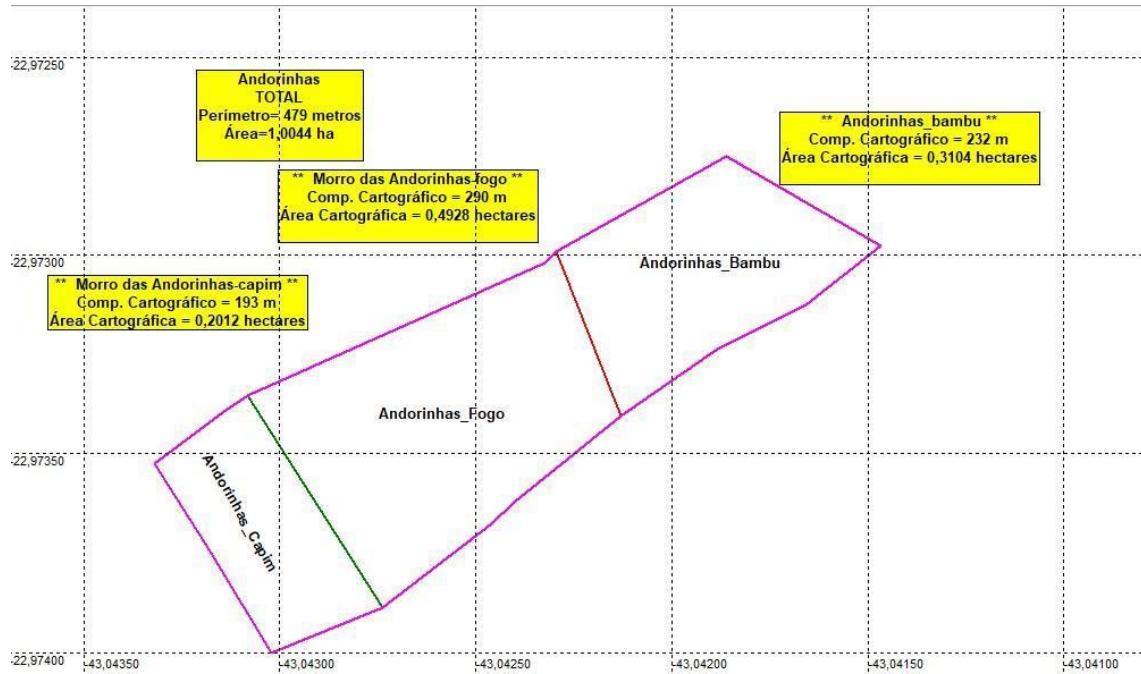
Continuidade das sinalizações para as árvores, através de TAGs contendo código QR. Foram compradas 100 Tags (relatório 1) e identificadas até o momento dezesseis espécies diferentes de árvores. Estas árvores adultas na faixa ciliar estão sendo identificadas e catalogadas. Foi gerado um código QR para cada uma delas visando a sensibilização (Figura 1).



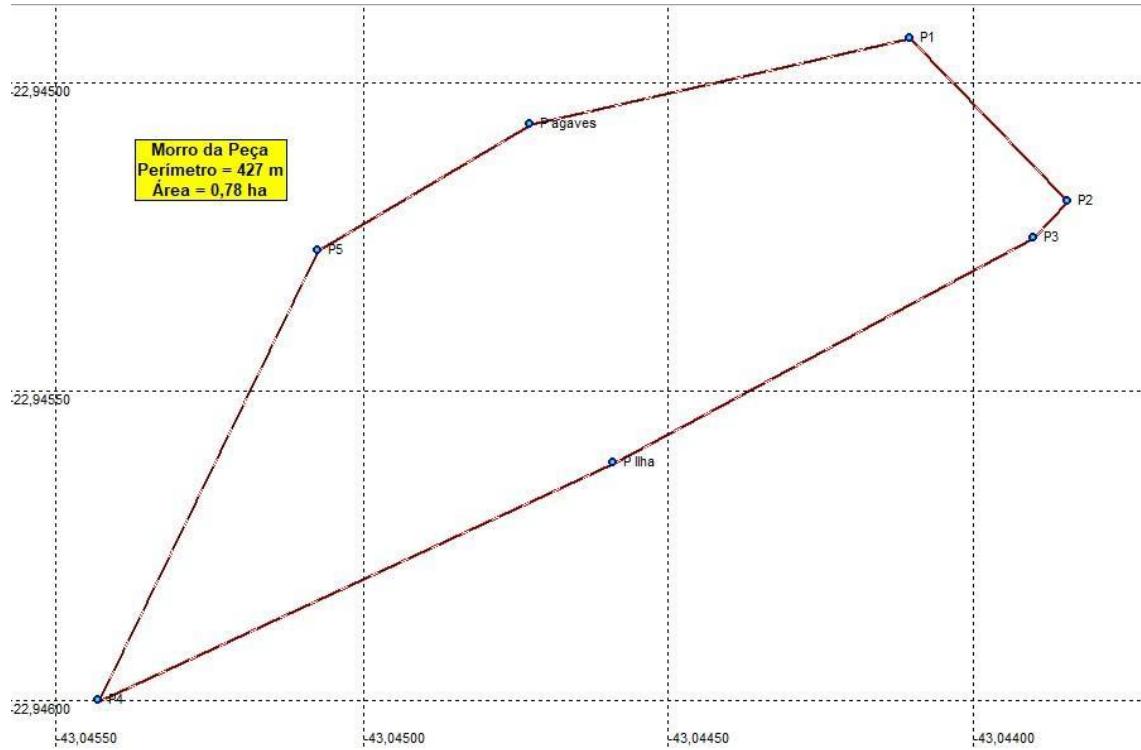
**Figura 1-** Tags de identificação das árvores na mata ciliar do córrego dos Colibris (Figuras 27 e 28 do relatório 1).

### ***Área 2 – Morro das Andorinhas***

Zoneamento e georreferenciamento da área- A recuperação vegetal no Morro da Andorinhas foi subdividida em três trechos (Mapa 2): Andorinhas-bambu com 0,3104 hectares; Morro das Andorinhas- fogo com 0,4928 hectares e Morro das Andorinhas-capim com 0,2012 hectares de área e um perímetro total de 479 metros.



## Área 3 – Morro da Peça



**Mapa 3** - Subdivisão da área de recuperação vegetal do Morro da Peça.



**Figura 2-** Equipe da Carpe no Morro da Peça e o responsável pela área, Cássio Garcez. 7/4/2025.

## Meta 2 - Viveiro de mudas

O projeto de concepção do viveiro foi de autoria de Flávio Lazarino.

Em paralelo, equipe da Carpe trabalhou na incorporação de troncos e galhos de espécies exóticas ao sistema.

Todo o material comprado até o momento para o viveiro de mudas foi armazenado e organizado no local.

O viveiro foi concluído com a instalação de três bancadas com um total aproximado de 3 mil tubetes, sendo que aproximadamente 1.540 tubetes já forma semeados com as seguintes espécies: 540 de Aroeira Pimenteira (*Schinus*

*terebinthifolia*); 98 de Cabreuva (*Myroxylon peruiferum*); 360 de Ipê Roxo (*Handroanthus heptaphyllus*); 450 de Coporoca (*Myrsine coriacea*) e 92 de Goiaba (*Psidium guajava*)



**Figura 3-** Semeadura em tubetes. 25/4/25.



**Figura 4-** Os tubetes foram devidamente identificados assinalado as sementes que foram colocadas em cada um deles.

Foi também construído junto as bancadas de tubetes uma área de rustificação das mudas, onde foram acomodadas as 1.030 mudas adquiridas pelo projeto, do Horto Florestal Santos Lima, administrado pelo Instituto Estadual do Ambiente-INEA, conforme tabela 1.

**TABELA 1 – Mudas adquiridas pelo projeto**

Amendoim Bravo	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	50
Araçá Pêra	<i>Psidium</i>	<i>acutangulum</i>	50
Bacupari	<i>Garcinia</i>	<i>gardneriana</i>	30
Biribá	<i>Annona</i>	<i>mucosa</i>	50
Cabeludinha	<i>Myrciaria</i>	<i>glazioviana</i>	50
Cajá Mirim	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	50
Cambucá	<i>Plinia</i>	<i>edulis</i>	50
Carobinha	<i>Jacaranda</i>	<i>puberula</i>	50
Carrapeta	<i>Guarea</i>	<i>guidonia</i>	50
Figo do Mato	<i>Guarea</i>	<i>kunthiana</i>	30
Grumixama	<i>Eugenia</i>	<i>brasiliensis</i>	60
Ingá do Rio	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	50
Mamão Jacatiá	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	60
Maricá	<i>Mimosa</i>	<i>bimucronata</i>	20
Paineira sem Espinho	<i>Pachira</i>	<i>endecaphylla</i>	10
Palmito Juçara	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	30
Palmito Juçara	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	30
Palmito Juçara	<i>Euterpe</i>	<i>edulis</i>	50
Pau Cigarra	<i>Senna</i> <i>Triplaris</i>	<i>multijuga</i>	30
Pau Formiga	<i>americana</i>	<i>americana</i>	30
Pitomba da Bahia	<i>Eugenia</i>	<i>luschnathiana</i>	50
Saboneteiro	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	20
Sobrasil	<i>Peltophorum</i>	<i>dubium</i>	30
Tarumã	<i>Vitex</i>	<i>megapotamica</i>	30
Tarumã Branco	<i>Citharexylum</i>	<i>myrianthum</i>	30
Vinhático	<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>	40
	<b>TOTAL</b>		1030



**Figura 5-** Todas mudas adquiridas foram organizadas individualmente por espécie e identificadas com nome popular e nome científico.



**Figura 6-** Detalhe da identificação individual da muda com rotuladora- Paineira sem espinho- *Ceiba speciosa*.

### **Meta 3 - Integração com a comunidade**

Etapa 1. Planejamento sobre as atividades de educação ambiental.

Esta etapa inclui o planejamento e realização de palestras nas escolas públicas da região; visitas guiadas, preparação, divulgação e conduções de mutirões entre outros. Neste mês realizamos duas ações com a presença e educadores

ambientais do projeto, uma na Escola Municipal Marcos Waldemar de Freitas Reis e uma na Escola Municipal Professor Dario Castello. Estas atividades estão detalhadas no próximo item (CRONOGRAMA).

Etapa 2 - Realização das atividades de educação ambiental, serviço de terceiros e divulgação do projeto.

2/4/2025- Mutirão de organização do viveiro de mudas- 20 pessoas.

A atividade envolveu a distribuição da matéria picada no chão, sob o sombrite e em volta, bem como sob as estruturas com os tubetes de mudas. Acomodação dos tubetes no gradil alto, proporcionando maior conforto a equipe de agrofloresteiros.



**Figura 7** – Mutirão no Viveiro de mudas. Organização dos tubetes no gradil alto.



**Figura 8-** Mutirão no Viveiro de mudas. Matéria picada espalhada pelos voluntários para proteção do solo.

## Meta 4 - Sinalização das áreas

Arte para impressão utilizando a cor de fundo indicada no manual de sinalização do governo federal. Assim como a ordem dos logos e o subtítulo sobre o termo. A arte da sinalização ficará no viveiro, que levará todos os logos. As sinalizações do morro das andorinhas, córrego e morro da peça os logos irão alterar com o do PESET.



Figura 9- Placa de sinalização.



Figura 10- arte das camisetas.

## CRONOGRAMA

O Cronograma de execução do projeto para os meses de março e abril 2025 são os relacionados a seguir.

### **Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio-Colibris, Andorinhas e Morro da Peça**

Foram concluídos o mapeamento e o georreferenciamento das três áreas de recuperação vegetal (Ver acima no item Recuperação Vegetal)

### **Compra de equipamentos**

Foi realizada uma parte da aquisição das ferramentas para uso nos mutirões de campo e outras atividades afins.

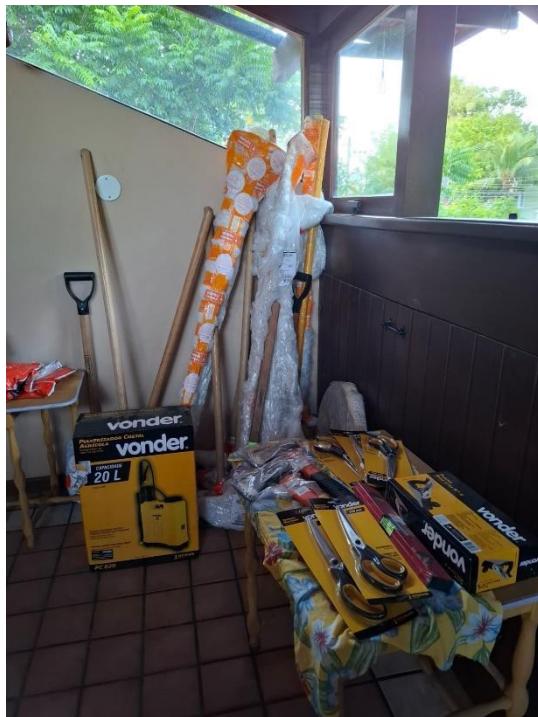


Figura 11- Aquisição do equipamento de campo.

## Compra de mudas para plantio – acondicionadas no viveiro



**Figura 12-** Mudas compradas, etiquetadas com nome popular e científico, acondicionadas de forma organizada no viveiro.

## Manutenção das áreas



**Figura 13-** Mutirão de roçada na área a ser restaurada no Morro da Peça

## Viveiro de mudas pronto para funcionar



**Figura 14** – Tubetes preenchidos com substrato para plantio de sementes.

## Atividades educativas

### Palestras

A Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello (EMDC), localizada no Bairro de Itaipu, recebeu a visita de a visita de dois palestrantes e da comunicadora pelo Projeto Vamos Plantar em 11/4/ 25 nos períodos da manhã e tarde. Esta ação contemplou a todos os estudantes da escola, desde o 1º ano até o 5º ano. No total, foram atendidos 399 estudantes, de 18 turmas do Ciclo 1 do Ensino Fundamental (Tabela 2). No dia 14/4/25 foi a vez da Escola

Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas (EMMW), localizada no Bairro de Itaipu, receber a nossa equipe para palestras com as três turmas do 1 Ciclo do Ensino Fundamental (4º ano, manhã e tarde totalizando 49 estudantes). Ambas as escolas disponibilizaram os professores e professores de apoio para acompanhar a atividade. Na EMMW também haviam duas estagiárias que acompanharam a atividade.

Neste primeiro encontro, foram abordados principalmente o conceito de sustentabilidade e também como o termo se relaciona com as atividades que estamos executando pelo projeto. Realizamos uma introdução a diversas formas de ações que contribuem para ações sustentáveis e simples, que podem ser aplicadas na escola e nas casas de cada aluno, além de contextualizar o local onde a escola se insere, o local do viveiro que está em construção e as áreas onde realizaremos os plantios. Para cada série, alguns termos foram adaptados para uma linguagem simples e com analogias do dia a dia dos alunos. Atividades complementares foram sugeridas pela nossa equipe com os professores de cada turma, para que haja certa continuidade no processo de ensino-aprendizagem e acompanhamento dos conhecimentos adquiridos até o momento da visita guiada ao viveiro e às áreas a serem reflorestadas.

As Figuras 15 a 17 ilustram essas atividades e no Anexo I é possível visualizar os slides apresentados nas escolas.

TABELA 2 – Palestras realizadas nas Escolas neste período.

Escola	Ciclo I – Ensino Fundamental	Quantidade de alunos no dia da atividade
Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello	5º ano	24 alunos (5A) 24 alunos (5B)
Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello	4º ano	26 alunos (4A) 22 alunos (4B)

		27 alunos (4C) 17 alunos (4D) 24 alunos (4E)
Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello	3º ano	16 alunos (3A) 22 alunos (3B) 22 alunos (3C) 22 alunos (3D)
Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello	2º ano	22 alunos (2A) 23 alunos (2B) 21 alunos (2C)
Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello	1º ano	20 alunos (1A) 23 alunos (1B) 23 alunos (1C) 21 alunos (1D)
Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas	4º ano	15 alunos (4A) 13 alunos (4B) 21 alunos (4C)
Total de alunos:		448



**Figura 15-** Estudantes da Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello interagem com a equipe do Projeto.



**Figura 16-** Estudantes da Escola Municipal Professor Dario de Souza Castello interagem com a equipe do Projeto.



**Figura 17-** Estudantes da Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis interagem com a equipe do Projeto.

Neste período também foi realizada uma conversa online com a Profa. Giselle Deveza de Andrade, docente de Ciências Físicas e Biologia do CIEP Brizolão 448 Ruy Frazão Soares (Bairro Engenho do Mato) a respeito do contexto do projeto e também da verificação com quais turmas do Ensino Médio poderemos trabalhar em parceria. Entendemos que no caso do CIEP 448 iremos trabalhar com as atividades educativas junto as turmas do Itinerário de Iniciação Científica e Tecnológica (1º e 2º anos). Este Itinerário de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT tem como objetivo cultivar o pensamento científico nos estudantes, proporcionando a aprendizagem de técnicas e procedimentos de investigação científica, além da análise de dados estatísticos. Assim, será possível e viável trabalhar ações junto ao projeto, cujo objetivo principal destas ações é a de divulgação e conscientização sobre a importância do reflorestamento. Conteúdo informativo sugerido a ser aplicado para as turmas de ensino médio:

Para informação sobre o Código Florestal:

*Como posso recompor uma APP de curso d'água, nascentes e olhos d'água perenes, lagos e lagoas naturais e veredas?*

Devem ser obedecidos os critérios e as faixas mínimas para recomposição em APPs contendo áreas consolidadas. O novo Código Florestal estabelece as seguintes possibilidades para a recomposição: (I) condução de regeneração natural de espécies nativas; (II) plantio de espécies nativas; e (III) plantio de espécies nativas conjugado com a condução da regeneração natural de espécies nativas. Para os imóveis rurais com até 4 módulos fiscais, bem como às terras indígenas demarcadas e às demais áreas tituladas de povos e comunidades tradicionais que façam uso coletivo do seu território, é permitido o plantio

intercalado de espécies lenhosas, perenes ou de ciclo longo, exóticas com nativas de ocorrência regional, em até 50% da área total a ser recomposta.

*Posso utilizar um SAF na recomposição de uma APP?*

Para os imóveis rurais com até 4 módulos fiscais, bem como às terras indígenas demarcadas e às demais áreas tituladas de povos e comunidades tradicionais que façam uso coletivo do seu território, é permitido o plantio intercalado de espécies lenhosas, perenes ou de ciclo longo, exóticas com nativas de ocorrência regional, em até 50% da área total a ser recomposta.

*Posso utilizar espécies exóticas na recomposição de APP e RL?*

No caso de recomposição de APP, o uso de exóticas é permitido nas propriedades ou posses rurais com até 4 módulos fiscais, devendo ser intercalado com espécies nativas de ocorrência regional e não exceder a 50% da área a ser recomposta. No caso da RL, a permissão para o uso de exóticas não está vinculado ao tamanho da propriedade e o seu uso é permitido em sistemas agroflorestais, intercalado com espécies nativas de ocorrência regional, também não podendo ocupar mais que 50% da área a ser recomposta

### **Visitas guiadas agendadas com as escolas**

Primeira visita de campo com a escola agendada para 30/4/25 (a ser documentada no Relatório 3).

### **Mutirões comunitários**

No Córrego dos Colibris, Morro das Andorinhas e Viveiro de Mudas.



Figura 18- Voluntariado no córrego dos Colibris 12/4/ 2025.



**Figura 19-** A. Equipe de trabalho finalizando a organização do Viveiro de Mudas 3/4/25. B. Arte em estilo cordel para divulgação da atividade.

## Divulgação da proposta

Através das redes sociais- Instagram @amadarcy, @corregodatiririca e @carpe (Figura 18 contém um exemplo de postagem neste período). Facebook <<https://www.facebook.com/corregodatiririca/>

>.

E também pelo sítio eletrônico da AmaDarcy <<https://www.amadarcy.org.br/>> e do Instituto Nossos Riachos <<http://nossacasa.net/nossosriachos/tiririca/>>.



Figura 20 - Arte utilizada no Instagram para divulgação das atividades no Morro das Andorinhas.

Link para o post sobre a semeadura:

[https://www.instagram.com/p/DI6hZcnNrpO/?img\\_index=4&igsh=cnldXN2dWd3bGEx](https://www.instagram.com/p/DI6hZcnNrpO/?img_index=4&igsh=cnldXN2dWd3bGEx)

## Divulgação em mídia impressa



**Figura 21-** Matéria publicada no Jornal O Globo, no domingo 20/4/ 2025.

Reportagem disponível em:

<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/niteroi/noticia/2025/04/25/mutirao-une-reflorestamento-e-educacao-ambiental-em-niteroi.ghtml>

## **LISTA DAS TABELAS NESTE DOCUMENTO**

TABELA 1 – Mudas adquiridas pelo projeto

TABELA 2 – Palestras realizadas nas Escolas neste período

## **LISTA DAS IMAGENS NESTE DOCUMENTO**

### **MAPAS**

**Mapa 1**– Subdivisão da área de recuperação vegetal da margem esquerda do Córrego dos Colibris.

**Mapa 2**– Subdivisão da área de recuperação vegetal do Morro das Andorinhas.

**Mapa 3** - Subdivisão da área de recuperação vegetal do Morro da Peça.

### **FIGURAS**

**Figura 1**- Tags de identificação das árvores na mata ciliar do córrego dos Colibris.

**Figura 2**- Equipe da Carpe no Morro da Peça e o responsável pela área, Cássio Garcez. 7/4/2025.

**Figura 3**- Semeadura em tubetes. 25/4/25.

**Figura 4**- Os tubetes foram devidamente identificados assinalando as sementes que foram colocadas em cada um deles.

**Figura 5**- Todas as mudas adquiridas foram individualmente identificadas com nome popular e nome científico.

**Figura 6**- Detalhe da identificação individual da muda com rotuladora.

**Figura 7** - Viveiro de mudas. Organização dos tubetes no gradil alto.

**Figura 8**- Viveiro de mudas. Matéria picada espalhada pelos voluntários para proteção do solo.

**Figura 9-** Placa de sinalização.

**Figura 10-** arte das camisetas.

**Figura 11-** Aquisição do equipamento de campo.

**Figura 12-** Mudas compradas, etiquetadas com nome popular e científico, acondicionadas de forma organizada no viveiro.

**Figura 13-** Mutirão de roçada na área a ser restaurada no Morro da Peça

**Figura 14 –** Tubetes preenchidos com substrato para plantio de sementes.

**Figura 15-** Estudantes da Escola Municipal Dario de Souza Castello interagem com a equipe do Projeto.

**Figura 16-** Estudantes da Escola Municipal Dario de Souza Castello com a equipe do Projeto.

**Figura 17-** Estudantes da Escola Municipal Marcos Waldemar de Freitas Reis interagem com a equipe do Projeto.

**Figura 18-** Voluntariado no córrego dos Colibris 12/4/ 2025.

**Figura 19-** A. Equipe de trabalho finalizando a organização do Viveiro de Mudas 3/4/25. B. Arte em estilo cordel para divulgação da atividade.

**Figura 20-** Arte utilizada no Instagram para divulgação das atividades (Morro das Andorinhas).

**Figura 21-** Matéria publicada no Jornal O Globo, no domingo 20/4/ 2025.

Reportagem disponívelem:

<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/niteroi/noticia/2025/04/25/mutirao-une-reflorestamento-e-educacao-ambiental-em-niteroi.ghtml>

## ANEXOS

ANEXO 1 – Slides apresentados no Ciclo 1 – Ensino Fundamental







## NOSSAS ATIVIDADES



## Viveiros de mudas



## AÇÕES DO GOVERNO - PARCERIAS

PROJETO "VAMOS PLANTAR" - REFLORESTAMENTO DE ESPAÇO URBANO PÚBLICO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL  
TERMO DE FOMENTO N° 002553/2024, VINCULADO À EMENDA PARLAMENTAR DA DEPUTADA TALÍRA PETRONE, CONTRATO ENTRE INSTITUTO FLORESTA DARYC RIBEIRO E MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA-MMA



**NOS VEMOS EM BREVE!**

Vamos cuidar do nosso  
meio ambiente juntos!?





MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA  
[www.amadarcy.org.br](http://www.amadarcy.org.br)



www.amadarcy.org

